

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Submetemos à vossa apreciação as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, acompanhado do relatório dos auditores independentes referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. **Sobre a Omni:** A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. **Desempenho Econômico-Financeiro:** Em 31 de dezembro de 2018 a Omni possui ativos totais de R\$ 2,5 bilhões, sendo 1,85 bilhões de carteira de crédito líquido composta principalmente por empréstimos e financiamentos, e receitas de intermediação financeira de R\$ 1,4 bilhões. O patrimônio líquido fechou em R\$ 283,5 milhões (R\$ 279,4 milhões em 2017), considerando o pagamento de R\$ 67 milhões (R\$ 33 milhões em 2017) de dividendos distribuídos e pagos no decorrer do exercício. O lucro do exercício antes do JCP (Juros Capital Próprio) foi de R\$ 89,9 milhões (R\$ 55,8 milhões em 2017). **São Paulo, 27 de fevereiro de 2019** **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		1.509.312	1.675.479
Disponibilidades	4	3.321	5.692
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5.a	127.031	208.672
Aplicações no mercado aberto		—	208.672
Aplicações em depósitos interfinanceiros		127.031	100
Títulos e valores mobiliários	6.a e b	5.571	4.924
Carteira própria		1.561	4.339
Vinculados à prestação de garantias		4.010	585
Instrumentos financeiros derivativos	7.a	6.493	20.432
Operações de crédito	8	1.049.024	1.067.523
Setor privado		1.277.451	1.356.043
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para operações de crédito de Liquidação duvidosa)		—	1.870
Outros créditos	8.g	(228.427)	(290.290)
Diversos	9	312.055	345.848
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.g	315.161	348.567
Outros valores e bens	8.g	(3.106)	(2.719)
Bens não destinados a uso (Provisões para desvalorizações)	10.a	1.796	4.122
Despesas antecipadas	10.b	(523)	(1.232)
Realizável a longo prazo		862.211	630.534
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	—	2.731
Aplicações em depósitos interfinanceiros		—	2.731
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.a e b	57.291	26.077
Carteira própria		19.862	15.208
Vinculados à prestação de garantias		37.429	10.869
Operações de crédito	8	676.220	481.741
Setor privado		720.660	518.762
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		—	(44.440)
Outros créditos	8.g	(44.440)	(37.021)
Diversos	9	125.117	105.162
Outros valores e bens	10.b	3.583	14.923
Despesas antecipadas		3.583	14.923
Permanente		182.607	141.767
Investimentos	11	180.201	139.329
Participações em controladas		179.882	139.329
Outros		319	—
Imobilizado de uso		2.406	2.438
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		(8.201)	(7.725)
Total do ativo		2.554.130	2.447.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		1.221.459	1.138.308
Depósitos	12.a	576.139	303.303
Depósitos interfinanceiros		447.913	98.216
Depósitos a prazo		128.226	205.087
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.a	340.349	649.711
Recursos de aceites cambiais		340.349	649.711
Outras obrigações		304.971	185.294
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		831	1.150
Fiscais e previdenciárias	13.a	10.061	36.733
Diversas	13.b	294.079	147.411
Exigível a longo prazo		1.049.156	1.027.416
Depósitos	12.a	739.796	340.106
Depósitos interfinanceiros		411.913	—
Depósitos a prazo		327.883	340.106
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.a	191.709	479.183
Recursos de aceites cambiais		191.709	479.183
Outras obrigações		117.651	208.127
Fiscais e previdenciárias	13.a	2.197	—
Diversas	13.b	2.473	104.299
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12.a	112.981	2.690
Resultado de Exercícios Futuros		—	2.690
Resultados de exercícios futuros		—	2.690
Patrimônio líquido	17	283.515	279.466
Capital		164.088	164.088
De domiciliados no País		164.088	164.088
Ajustes de avaliação patrimonial		(207)	(52)
Reservas de lucros		119.634	115.400
Total do passivo		2.554.130	2.447.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital	Reserva Legal	Reserva Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		164.088	5.786	86.980	(1)	—	256.853
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		—	—	—	(51)	55.664	(51)
Lucro do exercício		—	—	—	—	—	—
Transações com acionistas:		—	—	(33.000)	—	—	(33.000)
Dividendos pagos de exercícios anteriores	17	—	—	—	—	—	—
Destinações do lucro:		—	—	—	—	—	—
Reserva legal		—	2.783	—	—	(2.783)	—
Reserva de lucros		—	—	52.881	—	(52.881)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2017		164.088	8.569	106.861	(52)	—	279.466
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		—	—	—	(155)	—	(155)
Lucro do exercício antes dos juros sobre o Capital Próprio		—	—	—	—	89.992	89.992
Transações com acionistas:		—	—	—	—	—	—
Dividendos pagos de exercícios anteriores	17	—	—	(67.000)	—	—	(67.000)
Juros sobre capital próprio pago no exercício		—	—	(18.788)	—	—	(18.788)
Destinações do lucro:		—	—	—	—	—	—
Reserva legal		—	3.560	—	—	(3.560)	—
Reserva de lucros		—	—	86.432	—	(86.432)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2018		164.088	12.129	107.505	(207)	—	283.515
Saldos em 30 de junho de 2018		164.088	10.072	129.424	(98)	—	303.486
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		—	—	—	(109)	59.926	(109)
Lucro do semestre antes dos juros sobre o Capital Próprio		—	—	—	—	—	—
Transações com acionistas:		—	—	—	—	—	—
Dividendos pagos de exercícios anteriores	17	—	—	(61.000)	—	—	(61.000)
Juros sobre capital próprio pago no exercício		—	—	(18.788)	—	—	(18.788)
Destinações do lucro:		—	—	—	—	—	—
Reserva legal		—	2.057	—	—	(2.057)	—
Reserva de lucros		—	—	57.869	—	(57.869)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2018		164.088	12.129	107.505	(207)	—	283.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. Em 03 de maio de 2017 o Banco Central do Brasil "BACEN" por meio do Ofício 8008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Omni Banco S.A. para a Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. A Omni possui participação nas seguintes controladas diretas no país:

Controladas diretas no país	Percentual de participação	31/12/2018	31/12/2017
Agility Gestão e Cobrança Ltda.	89,99%	89,99%	89,99%
Omni Informática Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	99,99%	99,99%	99,99%
Omni S.A. - Arrendamento Mercantil	99,99%	99,99%	99,99%
Omni Banco S.A.	100%	100%	100%

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2019.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Acurácia do resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **c) Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Omni revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras. **d) Ativo circulante e realizável a longo prazo:** **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São representadas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido de valorizações e desvalorizações decorrentes das operações de crédito. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: **(i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativamente e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. **(ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **(iii) Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a "hedge", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedge", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado contábil. **Operações de crédito:** A diferenciação a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Cessões de crédito:** As cessões de créditos realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012, foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato. Os ajustes decorrentes da reversão da DOL registrada em duplicidade na carteira dos fundos e na Instituição (a partir de 2014) e os ajustes decorrentes da sensibilização do atraso das operações em comum entre os Fundos e a Instituição (arresto), são contabilizados na rubrica de "Outras Obrigações". **e) Outros valores e bens: Despesas antecipadas:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito originadas até 01 de janeiro de 2015 são apropriadas de acordo com a resolução pelo prazo da fluência dos respectivos contratos. Nos casos de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações de crédito que originaram as comissões, o montante da despesa antecipada relacionada a essas operações é reconhecida integralmente no resultado. **Bens não de uso:** Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não recebidos. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes. **f) Permanente: Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando-se as taxas anuais previstas em tabelas de depreciação publicadas pelo IBRA, com exceção de instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. **h) Passivo circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideramos os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" da. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período. **i) Passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.022 em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações. **Passivos contingentes:** São reconhecidos contabilmente quando as opiniões da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **j) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro líquido (GCLL) de R\$ 240. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 20% sobre o lucro tributável entre o período de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. **k) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de Dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: - Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência. - Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2018	2017
Descrição	Valor	Valor
Saldos no Início do Período	214.364	177.881
Disponibilidades	3.321	5.692
Em moeda Nacional	3.139	5.675
Em moeda Estrangeira	182	117
Aplicações	127.031	208.672
No mercado aberto	—	208.672
Em depósitos interfinanceiros	127.031	100
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	130.395	214.364
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(84.012)	36.683
Aplicações com prazos de vencimentos variados são negociáveis a qualquer momento, e utilizadas para gestão de caixa. Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias, liquidez imediata ou apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.		

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018	2017
Descrição	Valor	Valor
Aplicações no Mercado Aberto	208.572	—
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	—	8.549
Letras do Tesouro Nacional - LTN-B	—	126.534
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	—	73.489
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	127.031	2.831
Depósitos Interfinanceiros Ligadas	127.031	100
Depósitos Interfinanceiros não Ligadas	—	2.731
Total	127.031	211.403

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez: Classificadas nas demonstrações de resultados como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre 2018	2018	2017
Descrição	Valor	Valor	Valor
Pos			



Soluções Financeiras

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Descrição	2017	
	Realização	Amortização custo
Saldo no início do exercício	7.422	230.705
(+) Novas aquisições	-	214.148
(-) Realização/amortização	(5.683)	(84.018)
Total	1.739	170.835

f) Resultado das operações de crédito:

Descrição	2º Semestre 2018		2018		2017	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Rendas de empréstimos	71.151	142.734	120.758	-	-	-
Rendas de financiamentos	332.380	647.839	696.306	-	-	-
(+/-) Ajuste a valor de mercado para financiamentos objeto de Hedge	20.508	20.054	-	-	-	-
Resultado na cessão de operações de crédito ⁽¹⁾	(1)	(1)	(228)	-	-	-
Resultado na securitização de crédito	(3)	(3)	(3.614)	-	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽²⁾	300.399	619.162	567.986	-	-	-
Outras rendas de cartão de crédito	4.683	8.963	6.584	-	-	-
Total	729.117	1.438.748	1.387.792	-	-	-

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado com operações de créditos cedidos antes da Resolução nº 3.533/08. ⁽²⁾ Refere-se substancialmente ao recebimento das carteiras adquiridas.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo no início do semestre/exercício	2º Semestre 2018		2018		2017	
	(280.263)	(330.030)	(346.801)	-	-	-
Constituição de carteiras adquiridas - não transada no resultado	-	-	(116.838)	-	-	-
Constituição	(127.703)	(255.574)	(316.765)	-	-	-
Reversão ⁽¹⁾	2.817	5.127	6.737	-	-	-
Valores baixados para prejuízo	129.176	304.504	443.637	-	-	-
Total	(275.973)	(275.973)	(330.030)	-	-	-

A reversão da PCLD foi impactada pela baixa de recebimentos de parcelas em prejuízo no montante de R\$ 542 (R\$ 19.039 em 2017). As operações originadas em renegociação representaram o montante de R\$ 824.733 (R\$ 900.812 em 2017) do valor contábil da carteira de crédito no exercício. Foram recuperados no exercício créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 619.162 (R\$ 522.872 em 2017).

h) Cessões de crédito: As cessões de créditos são realizadas com o Omni Banco S/A sem cobrificação, e os créditos securitizados são realizados à Companhia Securitizadora, como segue:

Descrição	2018		2017	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Créditos aplicados sem cobrificação	261.081	181.163	-	-
Créditos securitizados	-	-	170.782	-
Resultado na cessão de operações de crédito com cobrificação ⁽¹⁾	-	(1)	(228)	-
Resultado líquido com cessões de crédito sem cobrificação ⁽²⁾	-	(3)	(3.618)	-

Resultado de operações de cessão de créditos, líquido de despesas com liquidações antecipadas e parcelas honradas de cobrificações (4) (3.846)

⁽¹⁾ Contabilizado na rubrica "Resultado das operações de crédito". ⁽²⁾ Refere-se ao prejuízo de securitização e de cessão de crédito sem cobrificação no exercício. Foram reconhecidas no exercício receita de juros para as operações regidas de acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 no montante de R\$ 166 (R\$ 22.870 em 2017), e estão registradas na Demonstração de Resultado sob a rubrica "Recitas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros", tendo sido apropriadas no exercício despesas de juros no montante de R\$ 2 (R\$ 22.520 em 2017) registrado na rubrica "Despesas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

9 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Créditos tributários de impostos e contribuições	107.758	59.750	167.508	175.871
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	128.252	4	128.256	79.025
Custo de aquisição de carteira de créditos ⁽²⁾	49.098	57.421	106.519	170.835
Devedores diversos - passivos	18.433	-	18.433	11.126
Devedores por depósitos em garantia ⁽³⁾	-	7.942	7.942	8.197
Adiantamentos diversos	5.839	-	5.839	3.427
Impostos e contribuições a compensar ⁽⁴⁾	4.428	-	4.428	4.897
Rendas a receber	966	-	966	20
Devedores diversos - exterior	387	-	387	331
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - cartões de crédito ⁽⁵⁾	(3.106)	-	(3.106)	(2.719)
Total	312.055	125.117	437.172	451.010

⁽¹⁾ Representados por valores a receber de clientes da operação de cartão de crédito a vencer. ⁽²⁾ Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de créditos, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos - Nota explicativa 8.e. ⁽³⁾ Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais. ⁽⁴⁾ Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura.

10 OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não destinados a uso: Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 31 de Dezembro de 2018 seus saldos totalizavam R\$ 1.273 (R\$ 2.830 em 2017).

b) Despesas antecipadas: Composição das despesas antecipadas:

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Comissão sobre colocação LC	602	1.327	1.929	5.555
Custos de originação de operações de crédito	2.423	2.256	4.679	16.845
Consultoria estratégica	-	-	-	11.565
Outras	1.519	-	1.519	416
Total	4.544	3.583	8.127	34.381

11 INVESTIMENTOS

	2018						Total
	Agility Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Banco	Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos	
Investimento	939	16.030	15.312	10.896	-	-	43.177
Patrimônio líquido da investida	10.126	12.159	15.594	11.957	90.510	14.029	140.346
Resultado do exercício da investida	7.083	16.127	282	1.060	14.660	39.212	90.212
Distribuição de dividendos ⁽¹⁾	-	(19.998)	-	-	-	(19.998)	-
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	-	3,97%
Aumento de capital ⁽²⁾	1.800	-	-	-	-	319	2.119
Equivalência patrimonial	8.192	2.797	(89)	1.569	37.842	-	50.311
Saldo em 31.12.2018	19.104	3.396	15.505	13.525	128.352	319	180.201

	2017						Total
	Agility Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Banco	Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos	
Investimento	939	16.030	15.312	10.896	-	-	43.177
Patrimônio líquido da investida	10.126	12.159	15.594	11.957	90.510	14.029	140.346
Resultado do exercício da investida	7.083	16.127	282	1.060	14.660	39.212	90.212
Distribuição de dividendos ⁽¹⁾	-	(19.998)	-	-	-	(19.998)	-
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	-	3,97%
Aumento de capital ⁽²⁾	1.800	-	-	-	-	319	2.119
Equivalência patrimonial	6.373	16.125	282	1.060	14.660	-	38.500
Saldo em 31.12.2017	9.112	12.157	15.594	11.956	90.510	139.329	139.329

⁽¹⁾ Conforme AGE de 27 de março de 2018, foi autorizado o pagamento de dividendos dos resultados de 2017 pela Omni Informática Ltda. no montante de R\$ 11.558 (R\$ 19.998 em 2017). ⁽²⁾ Conforme alteração do contrato social de 1 de fevereiro de 2018, foi autorizado o aumento de capital pela Agility Gestão e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 1.800 (R\$ 1.800 em 2017). Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por meio do Ofício 8.008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Omni Banco S.A. para a Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos. A operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. Em 17 de dezembro de 2018 a Omni S.A. subscreeu a quantia de 556.509 ações ordinárias nominativas que representam 3,97% do capital total com a Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. O saldo contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 319.

12 DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição por vencimento dos depósitos:

Descrição	2018						Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Depósitos interfinanceiros	188.823	259.050	389.859	22.014	-	-	859.826
Depósitos a prazo	10.013	118.213	65.049	14.556	242.184	5.994	456.109
Recursos de aceites cambiais - Letras de câmbio (LC)	133.006	207.343	126.212	19.104	37.742	8.651	1.128.894
Letras financeiras subordinadas	-	-	-	-	-	112.981	103.828
Total	331.842	584.646	581.160	55.774	279.926	127.626	1.960.974

b) Despesas com operações de captação do mercado:

Descrição	2º Semestre 2018		2018		2017	
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Recursos de aceites cambiais	(40.841)	(90.144)	(175.686)	-	-	-
Depósitos a prazo	(22.455)	(47.763)	(78.851)	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	(15.105)	(18.723)	(2.833)	-	-	-
Despesas de operações compromissadas	-	(12)	(39)	-	-	-
Outras despesas de captação	(796)	(2.013)	(3.468)	-	-	-
Total	(79.297)	(158.655)	(260.877)	-	-	-

13 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Imposto de renda e contribuição social	4.426	-	4.426	1.829
Contribuição para o COFINS	2.703	-	2.703	2.598
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.197	2.197	7.773
Impostos e contribuições serviços de terceiros	1.286	-	1.286	1.690
Impostos e contribuições sobre salários	666	-	666	594
Imposto Sobre Serviços - ISS	475	-	475	265
Programa de Integração Social - PIS	439	-	439	422
Programa de Recuperação Fiscal - Refis ⁽¹⁾	-	-	-	21.514
Outros	66	-	66	48
Total	10.661	2.197	12.258	36.733

⁽¹⁾ Em 27 de novembro de 2017 a Omni aderiu ao parcelamento de débitos da COFINS de acordo com a Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, conforme protocolos nºs 16327.721355/2013-16 e 16327.721356/2013-61, no montante total de R\$ 76.630 a serem pagos da seguinte forma: 20% no ato no montante de R\$ 15.326 e o saldo de R\$ 61.304 a ser pago em 59 parcelas mensais de R\$ 1.039 atualizados à taxa Selic.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas**

b) Diversas:

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Provisão para passivos contingentes (nota 14)	27.169	2.473	29.642	26.510
Provisão para pagamentos a efetuar	5.209	-	5.209	6.566
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	2.271
(-) Reversão PDD - FIDC IN 489	-	-	-	(1.708)
Credores diversos - país:	261.701	-	261.701	218.071
Contas a pagar Bandeira - Private Label e Visa ⁽¹⁾	116.311	-	116.311	77.194
Credores a repassar por operações de cessão de crédito ⁽²⁾	110.975	-	110.975	109.769
Outras obrigações	19.377	-	19.377	14.038
Comissões a pagar ⁽³⁾	8.034	-	8.034	5.562
Outras contas a pagar	6.931	-	6.931	9.769
Credores por aquisição de créditos ⁽⁴⁾	73	-	73	1.739
Total	294.079	2.473	296.552	251.710

⁽¹⁾ Contas a pagar - Bandeiras estão representadas por valores a repassar à bandeira Visa e aos estabelecimentos que possuem os cartões "private-label", referente a compras efetuadas com o cartão de crédito. ⁽²⁾ Composto, substancialmente, pelo saldo a pagar para Instituições Financeiras não ligadas, referente a carteiras adquiridas. O saldo deverá ser liquidado em 28 de fevereiro de 2019, com juros compostos acumulados calculados pela taxa Selic. ⁽³⁾ As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos correspondentes bancários credenciados pela Instituição. ⁽⁴⁾ Composto pelo saldo remanescente do deságio das carteiras adquiridas - nota explicativa 8.e, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimentos ou pelo incremento de PCLD.

14 PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

a) Composição das provisões: A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

Movimentação das provisões:

Descrição	2018		2017	
	Saldo em 31/12/2017	Constituição (Reversão)	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	26.510	26.775	(23.643)	29.642
Total	26.510	26.775	(23.643)	29.642

Descrição	2017		2017	
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Reversão)	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	21.727	18.002	(13.219)	26.510
Total	21.727	18.002	(13.219)	26.510

⁽¹⁾ Refere-se à provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas.

d) Detalhamento dos processos judiciais classificados por probabilidade de perda: